

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A SUA INFLUÊNCIA NA TOMADA DE DECISÕES NOS INVESTIMENTOS

¹Glaudson Gonçalves Caneschi e Marcos Vinicius Gonçalves Siqueira

²Paulo Roberto Mendes da Silva

Resumo

A Educação Financeira se baseia de uma ciência que tem por sua origem a necessidade de se ter um melhor controle financeiro, onde são abrangidos várias técnicas e conceitos para uma melhor decisão sobre os conceitos financeiros, podendo assim, controlar, planejar e se reeducar a cada necessidade. O conhecimento financeiro influencia na tomada de decisões, consumo e investimento, se tornando um hábito e consequentemente auxiliando no bem estar, melhorando a qualidade de vida, proporcionando maior segurança e independência, tanto no presente quanto no futuro. Na educação financeira possui-se três pilares fundamentais, sendo eles: a disciplina, o controle e o planejamento. Eles são indispensáveis para incentivar e reeducar pessoas a começarem a investir, economizarem e organizarem a sua vida, não somente financeira, mas também social. Contendo esse planejamento você consegue se reorganizar criando assim propósitos, objetivos e metas a serem sucessivamente almejadas. Contudo, ao receber seus proventos, você já tem em mente a melhor forma de reaproveita-los, sabendo assim o que fazer, como gastar, o quanto posso gastar e quanto posso economizar. Ela também se faz fundamental para quem deseja ser bem sucedido e pretende conquistar a tão sonhada independência financeira. Diante desse assunto, se faz necessária realizar uma pesquisa de campo com o propósito de avaliar como as pessoas lidam com o dinheiro na atualidade e também apontar suas maiores necessidades. Diante da pesquisa, temos como objetivo geral evidenciar meios e métodos para tornar a educação financeira cada vez mais visível em nosso meio.

Palavras-chave: Investimento; Conhecimento; Controle; Educação Financeira; Planejamento.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de educação financeira se resume em instruir as pessoas em relação à administração da sua renda, de forma que ela se torne mais competente e consciente na gestão de suas finanças. Isso considerando os riscos e oportunidades, fazendo escolhas como investimentos, se tornando um hábito e auxiliando no bem estar, melhorando a qualidade de vida, proporcionando maior segurança e independência tanto no presente, quanto no futuro. A base eficiente para uma educação financeira é ter um planejamento, controle e disciplina, esses pilares são indispensáveis para incentivar e reeducar pessoas a começarem a investir, economizar e organizar sua vida financeira e também social.

¹Acadêmicos do 7º período do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá - MG - e-mail: glaudsongc100@hotmail.com e marcosviniciusgsiqueira@gmail.com

² Professor Orientador da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá- MG- e-mail: prmenandesilva62@gmail.com

O conhecimento financeiro nos proporciona a pensar em um futuro mais agradável visando uma condição de vida melhor, sendo uma aposentadoria prazerosa, viver um estado de lazer aconchegante e ter uma tranquilidade financeira.

Ao contrário do que a maioria das pessoas pensam, falar em educação financeira não serve apenas para abordar assuntos complexos, como investimentos e fundos de reserva. A educação financeira trata sobre situações cotidianas, das relações sociais que fazem uso do dinheiro e seus serviços. É importante fazer com que a educação financeira seja idealmente realizada nas escolas, para que as crianças possam adquirir conhecimento e formando consciência sobre o próprio manejo.

Tendo em vista essa falta de incentivo dos órgãos públicos perante a idealização da educação financeira nas escolas, a população vem enfrentando vários desafios que acarretam algumas decisões precipitadas e muitas delas os colocam em alguns caminhos sem volta, com endividamento, presos no cheque especial e até chegarem a terem o seu Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) bloqueado.

Difícilmente as pessoas atingem o objetivo para alcançar a tão sonhada independência financeira sem terem os conhecimentos financeiros. Esse tipo de informação é fundamental para cuidar bem do patrimônio construído ao longo da vida e maximizar os rendimentos das aplicações. Aqueles que buscam a educação financeira são capazes de controlar melhor o orçamento pessoal, o que ajuda a reduzir despesas desnecessárias e a cuidar dos investimentos.

Com conhecimento adquirido, disciplinado e com o controle das finanças em dia, as pessoas acabam se encorajando e se lançando no mercado financeiro em busca de uma rentabilidade, buscando novos conceitos para investir seu dinheiro e assim multiplicar seus ativos. Mas vale lembrar que muitos desses novos caminhos são arriscados devido à alta oscilação onde abrange um alto nível de conhecimento considerando que há possibilidade de um maior retorno.

Observa-se que não é preciso muito dinheiro para se fazer aplicações em bons ativos no mercado, sendo eles títulos privados, companhias abertas e títulos públicos. Além das corretoras prestarem auxílio nas tomadas de decisões e nas escolhas dos investimentos, determinando assim o perfil de cada investidor e colocando-o conforme cada tipo de rentabilidade e risco desejado.

Portanto, diante de todo esse cenário financeiro estar cada vez mais presente em nosso dia a dia, foi reunido informações para responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual o conhecimento financeiro do Brasileiro nos investimentos? Sendo ele o simples propósito de evidenciar essa falta de conhecimento sobre a educação financeira em um todo. Sendo visto a influência desde os primeiros anos e chegando até a tomada de decisões abrangendo desde o menor investimento e até o de maior risco.

Com base no problema, foi realizado uma pesquisa de campo cunho quantitativo, para assim buscar informações para identificar como a população está inserida financeiramente na sociedade.

O trabalho tem com objetivo geral apresentar como a população lida com a educação financeira num todo, abrangendo seus medos e receios em lidar com seu dinheiro diariamente. Além de evidenciar métodos e formas concretas para que elas possam vim a usufruir desse conhecimento que é bastante cobrado.

2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL

O conceito de educação financeira se resume em instruir as pessoas em relação à administração da sua renda, de forma que ela se torne mais competente e consciente na gestão suas finanças. Isso, considerando riscos, oportunidades, fazendo escolhas e investimentos. Com base nesses aspectos, a educação financeira pode ajudar a formar cidadãos mais comprometidos, não apenas para sua vida privada, mas também com o futuro e sustentabilidade da sua sociedade. Ao contrário do que a maioria das pessoas pensam, falar em educação financeira não serve apenas para abordar assuntos complexos, como investimentos e fundos de reserva. A educação financeira também trata sobre situações cotidianas, das relações sociais que fazem uso do dinheiro e seus serviços.³ Ser educado financeiramente faz com que qualquer pessoa passe a ser consciente nas suas decisões que envolvam o dinheiro e possa lhe proporcionar uma qualidade de vida melhor, além de trazer a segurança material necessária para aproveitar os prazeres da vida e obter uma garantia para eventos futuros.

O autor Gabriel Dau (2021) retrata injustiça em culpar o patamar da educação financeira no Brasil a apenas o contexto histórico atual sendo que é preciso entender alguns aspectos primordiais da conjuntura econômica do país, como por exemplo, a constante troca de moedas. Ainda afirma que nas últimas duas décadas, por exemplo, o Brasil teve uma moeda

³ <https://www.onze.com.br/blog/educacao-financeira-no-brasil/>

relativamente estável e inflação controlada, até abaixo dos dois dígitos. Contudo, tendo como base anos mais distantes, em torno da década de 1980, essa não era a situação do país, com a mudança de moeda e um período de inflação descontrolado.

Para se ter uma ideia, dados de pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capital (ANBIMA) em 2017, cerca de 75% da população nacional não fez nenhum tipo de aplicação financeira. Em outras palavras, todo esse percentual da população passa toda a vida sem desenvolver um patrimônio sólido ou uma alternativa à aposentadoria, ficando refém da previdência social. Dentre tantas outras desvantagens, a falta de educação financeira contribui para que o cenário do endividamento no Brasil cresça. De acordo com levantamento do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), o ano de 2020 começou com 61 milhões de negativados.⁴

Segundo Ana Rosa Vilchez, diretora pedagógica da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (ABEFIN), a educação financeira deveria ser implementada cedo nas escolas onde se mostra um desequilibrado, pois é justamente nessa fase que os ensinamentos deveriam começar. Ainda nos relata que para ter uma mudança de cenário em um futuro próximo, os pais devem começar a falar com seus filhos sobre o tema a partir dos dois anos de idade. Para a especialista, as crianças aprendem pela observação e seus hábitos financeiros serão o resultado da análise deles até seus 10 anos de idade. Então, é de extrema importância que os pais conversem com seus filhos desde pequenos sobre a saúde financeira da casa. O que a criança observar nessa fase vai ser como ela vai se comportar no futuro.

2.1 O conhecimento do investimento no Brasil

Caroline Dubard (2019)⁵ define investimento como qualquer gasto ou aplicação de recursos que produza um retorno futuro. Esse conceito envolve tanto dinheiro quanto capital intelectual, social ou natural. Ainda complementa dizendo que desvendar seus significados pode ser bem mais simples do que parece. Não é preciso ser um especialista em finanças para investir, mas é importante ter uma noção do que é investimento porque esse conceito faz parte da vida da maioria das pessoas. Afinal, a nossa relação com o dinheiro nos afeta diretamente.

⁴ <https://www.jornalcontabil.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-no-cenario-brasileiro/>

⁵ <https://blog.magnetis.com.br/o-que-e-investimento/>

Ao falar de investimentos, confunde-se muito o investimento com o ato de poupar, sendo comum que as expressões sejam usadas como sinônimas, apesar dos seus significados serem diferentes.

Poupar tem relação com guardar dinheiro e, geralmente, exige disciplina e mudanças nos hábitos financeiros, como o corte de gastos supérfluos, por exemplo. Com isso, o objetivo é que, no fim do mês, as entradas de dinheiro sejam maiores do que as saídas. Para muitos, essa pode ser uma missão quase impossível, já que há muitas obrigações a serem honradas e é mais provável que falte dinheiro em vez de sobrar. Investir, por sua vez, não é somente juntar dinheiro, mas aplicá-lo para que haja uma remuneração no futuro. No Brasil, a confusão também é frequente, pois, a aplicação mais utilizada pelas pessoas para guardar dinheiro é a caderneta de poupança, apesar de ser rendimento ruim.⁶

O brasileiro, no ano de 1960, era um investidor extremamente conservador, ou seja, investia quase todo seu capital em imóveis, era uma época onde o ambiente econômico sofria com uma inflação crescente juntamente com uma legislação onde limitava em 12% ao ano a taxa máxima de juros, conhecida como Lei da Usura.⁷

Durante algum tempo, muitas pessoas acreditavam que bastava deixar o dinheiro em uma poupança que ele renderia bem. Este pensamento está fora de moda e quem ainda acredita nisso está perdendo a oportunidade de valorizar seu capital. Isso acontece porque a poupança não pode ser considerada uma forma de investir seu dinheiro, e sim uma conta para poupar e evitar que você gaste tudo que tem. De uma forma bem simples, pode-se dizer que os preços dos produtos e dos serviços do mercado crescem mais que a rentabilidade da poupança, por isso, ocorre essa desvalorização.⁸

Existem seis alternativas para quem pretende entrar nesse ramo de investimento, sendo eles:

- Tesouro Direto que seria um programa criado pelo Governo Federal que possibilita que as pessoas físicas consigam negociar títulos públicos. Seu funcionamento tem como um empréstimo que você faz ao Governo Federal.
- O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é uma alternativa de investimento muito parecida com o Tesouro Direto. Esses títulos são emitidos por bancos para que seja possível captar recursos. Na prática, é como se você estivesse emprestando

⁶ <https://blog.magnetis.com.br/o-que-e-investimento/>
⁷

https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/O_Mercado_de_valores_mobiliarios_brasileiro/Historia_Mercado-Capitais.html

⁸ <https://enotas.com.br/blog/tipos-de-investimentos/>

dinheiro para um banco por um período determinado. Ao final do empréstimo, o banco te devolve o valor que você emprestou, acrescido dos juros.

- Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) são investimentos de renda fixa. Isso quer dizer que são aplicações que você pode conhecer ou prever a rentabilidade dos títulos, antes mesmo de realizar a operação. A LCI e a LCA são títulos emitidos por bancos e instituições financeiras. Esses títulos servem para a captação de recursos que serão utilizados nesses dois setores: agronegócio e imobiliário.
- O investimento em ações de empresas é uma das principais formas de investir e pode ser considerada a alternativa que apresenta rendimentos mais arrojados para o seu capital. As ações representam uma fração do valor dos negócios. Portanto, quando você compra uma ação, você se torna sócio da organização. Com isso, você pode obter lucros com a valorização e venda das ações ou com o pagamento dos lucros compartilhados entre os acionistas, o que é chamado de dividendos. As ações das empresas são negociadas pela internet, no site da Bolsa de Valores. A Bolsa de Valores funciona como um ponto de encontro online entre quem deseja comprar e quem quer vender uma ação.
- Fundo de Investimento é uma modalidade coletiva de aplicação financeira. Podemos dizer que esses fundos são um mecanismo que reúnem o capital de várias pessoas (cotistas) para ser aplicado em um investimento.
- Criptomoedas são moedas digitais, sendo a mais famosa delas a *bitcoin*. Não são emitidas pelo governo, elas estão disponíveis em todo o mundo. Uma das opções de compra dessas moedas digitais é investir por meio de corretoras especializadas chamadas de *exchanges*. As criptomoedas servem como meio de troca, reserva de valor e como unidade de conta.⁹

Mas vale ressaltar a importância de seguir alguns passos antes de realizar qualquer investimento. Primeiramente deve-se realizar um planejamento, definindo principalmente os seus objetivos e o capital que você aplicará. No planejamento, você deve determinar o tempo em que deseja manter o investimento e o risco que pode correr. As instituições financeiras possibilitam que investidores cheguem até às aplicações. O recomendado é que você encontre uma corretora confiável, que disponibiliza as informações de uma forma bem clara e que descomplica a sua atividade. Depois de já conhecer alguns tipos de investimentos, já sabe por onde começar a sua análise na hora de escolher a melhor alternativa. A partir disso, é essencial estudar o mercado e ter certeza que o investimento escolhido está de acordo com o seu planejamento. Após escolher o investimento, basta acompanhar o desempenho dele.¹⁰

3 MÉTODOS

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, através de um questionário com dez perguntas (todas objetivas), que posteriormente foi disponibilizado em três redes sociais, o *WhatsApp*, *Instagram* e o *Facebook*.

⁹ <https://focanodinheiro.neon.com.br/investimentos/melhores-investimentos-aplicar-dinheiro>

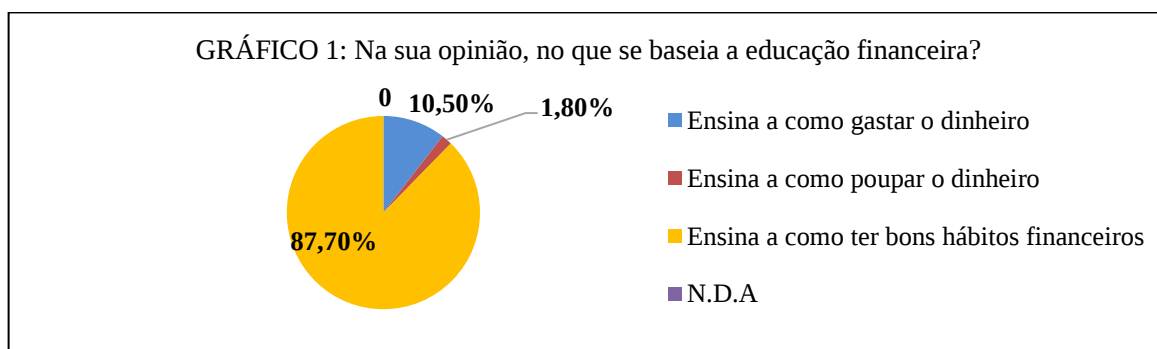
¹⁰ <https://enotas.com.br/blog/tipos-de-investimentos/>

Neste questionário as perguntas foram elaboradas com a finalidade de avaliar o nível de conhecimento em educação financeira, analisar como estão as dívidas, verificar se as pessoas tem o habito de poupar e quais são os investimentos preferidos dos brasileiros. Foram disponibilizadas no período de 1º de junho a 05 de junho de 2021.

Essa pesquisa foi destinada a todas as pessoas que possuem algum tipo de renda, tendo como público alvo trabalhadores com renda mensal. Mas também foi disponibilizado aos desempregados, visando analisar como estão se comportando em meio a pandemia mundial que vivenciando-se (Covid-19), onde diversos trabalhadores perderam sua principal fonte de renda.

As perguntas foram disponibilizadas de maneira coletiva e individualmente, sendo divulgadas em grupos, *status/story* e pelos *chats/direct* privados nas três plataformas para 600 pessoas. Teve variações na quantidade de respostas, em média 114 colaboradores responderam ao questionário completo.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

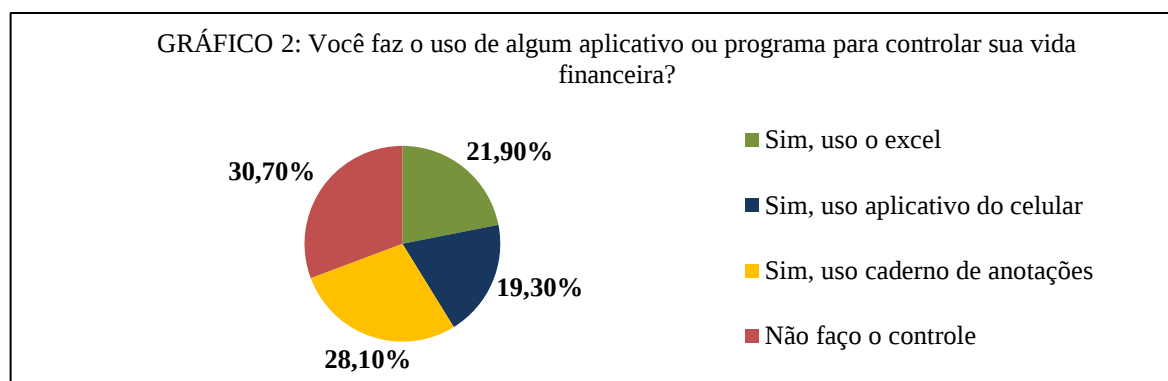


Fonte: Próprios autores, 2021.

No GRAF. 1, 87,7% das pessoas disseram que a educação financeira ensina a ter bons hábitos financeiros, 10,8% afirmaram que se ensina a como gastar o dinheiro e 1,8% afirmaram que a educação financeira ensina a como poupar o dinheiro.

Percebe-se que as pessoas tem uma base inicial referente a educação financeira, vendo que ela proporciona a como ter bons hábitos financeiros. Mas esse termo se torna mais comum na adolescência quando nesse período que a independência chega e os gastos começam a ser de responsabilidade própria, e não mais dos pais. É comum encontrar pessoas que começaram a se endividar na juventude. Por isso, aprender a lidar com o dinheiro já nessa época é muito importante, assim, é possível fazer a gestão dos recursos de maneira eficiente desde cedo,

evitando endividamento na vida adulta e fazendo com que os retornos financeiros venham antes do esperado.¹¹



Fonte: Próprios autores, 2021.

O GRAF. 2, apresenta o controle de receitas e despesas das pessoas e qual método que é usado.

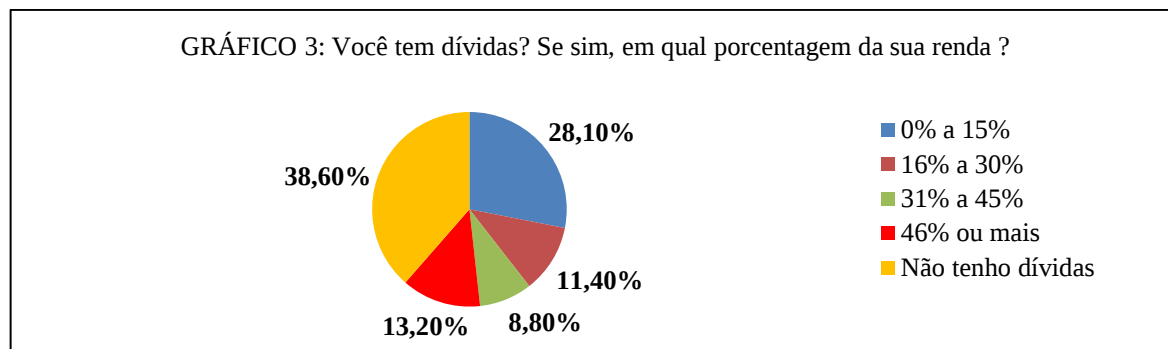
Percebe-se que a maioria das pessoas entrevistadas não tem o hábito se quer de controle de seu dinheiro. Dos entrevistados 30,70% não faz o controle de suas finanças, 28,10% faz o controle e usa um caderno de anotações, 21,9% usa o programa *excel* para controlar e 19,3% faz o uso de aplicativo do celular.

É fato que nem todo mundo sabe lidar com suas próprias finanças, principalmente no Brasil. Todos os dias, milhares de pessoas passam pelo sufoco de não saber como pagar as contas no final do mês ou pelas dívidas que já acumularam. Isso tem muito a ver com a ausência de uma boa educação financeira, que culmina em diversos outros fatores.¹²

O planejamento seguindo de disciplina e controle se faz bastante necessário sendo um dos pilares essenciais para disciplinar e incentivar as pessoas a economizar, realizar investimentos rentáveis e principalmente saber organizar as despesas e as receitas, definindo prioridades e objetivos a curto, médio e longo prazo.

¹¹ <https://www.pravaler.com.br/educacao-financeira-qual-a-importancia-de-saber-sobre-financas/>

¹² <https://blog.inco.vc/financas/controlar-financeiro-pessoal/>



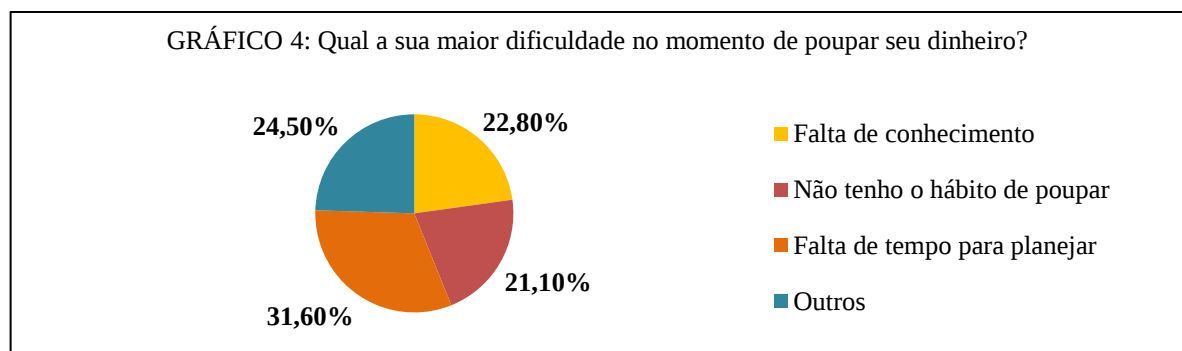
Fonte: Próprios autores, 2021.

O GRAF. 3 demonstra como a população enfrenta a alta carga tributária do país e altos custos de burocracia, grande parte dessas pessoas direciona de sua renda para o pagamento de dívidas, despesas essenciais como água, energia elétrica, alimentação e aluguel.

Percebe-se que 38,60% das respostas obtidas demonstra um bom planejamento perante sua renda mensal tendo como base que as mesmas não contraem dívidas atualmente. Mas muitas pessoas estão endividadas com terceiros, tendo como dados obtidos de 13,20% das pessoas entrevistadas que estão com suas dívidas ultrapassando mais de 45% da sua renda, sendo esse valor alto para se ter uma qualidade de vida mais tranquila.

Muitas dessas dívidas são provenientes de gastos desnecessários e inesperados. Podendo ser por simples impulso por algum desejo momentâneo (carro novo, casa nova, roupas, viagens) ou até em momentos inesperados (obra em casa, doença, desemprego).

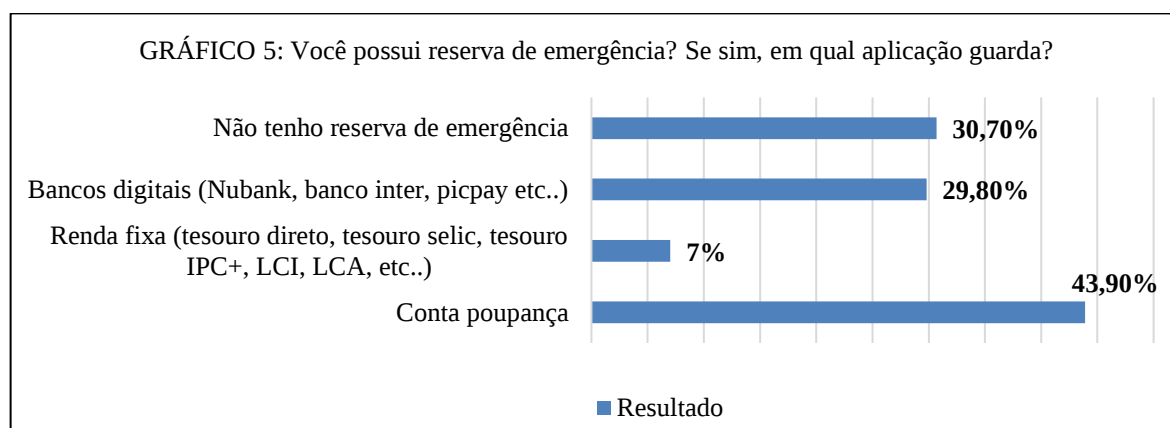
A melhor maneira para se evitar dívidas é estar bem mentalmente visando aceitar gastar com o que realmente é necessário, tendo como pratica habitual gastar menos do que ganha. Dependendo da quantidade do consumo, outra opção é buscar uma renda extra, assim há um espaço para ter bons gastos e também sobrar dinheiro pra guardar.



Fonte: Próprios autores, 2021.

Nota-se no GRAF. 4 que 31,6% dos entrevistados falta tempo para se planejar, 22,8% não possui conhecimento para poupar, 21,1% não tem o hábito de poupar. 24,5% foram tratados como “Outros”, essas outras dificuldades foram: Falta de dinheiro, despesas fixas altas, Gastos imprevistos, custo de vida alto, desemprego (devido ao Covid-19).

O planejamento financeiro pessoal nada mais é do que definir uma estratégia para tomada de decisões a partir da utilização de ferramentas de controle, empregando uma inteligência capaz de facilitar a realização dos objetivos levando em consideração o perfil e característica pessoal de cada pessoa. Deve ser um processo contínuo e abranger a identificação e o equilíbrio do que entra e o que sai de dinheiro. Também deve prever o ajuste de contas, a escolha de investimentos e a renegociação de dívidas, quando necessário for.¹³



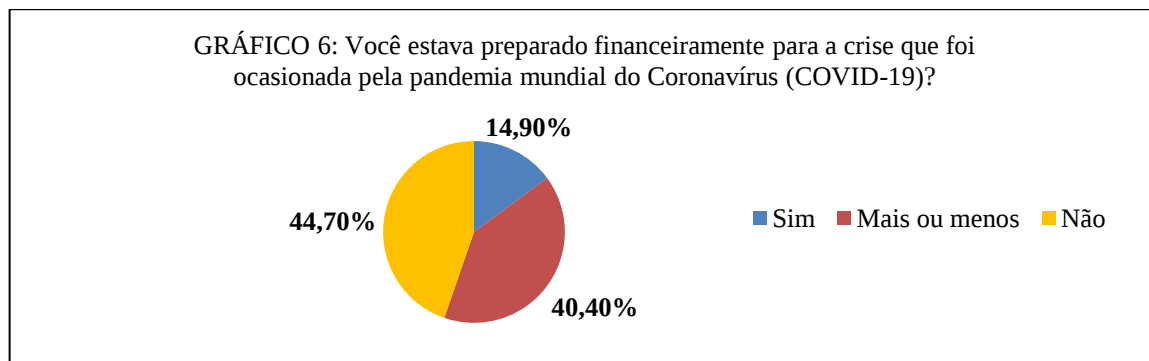
Fonte: Próprios autores, 2021.

Obteve-se dados preocupantes nesse GRAF. 5, vendo que 30,7% das pessoas não possuem nenhuma reserva de emergência, estando totalmente expostas a qualquer tipo de acontecimento que necessite de recursos financeiros.

Percebe-se também que 29,8% das pessoas estão preferindo os mais novos bancos digitais (dentre os mais famosos o *Nubank* e Banco Inter). Sendo bancos que proporcionam uma alternativa para quem deseja fugir das burocracias das instituições tradicionais, onde se usa da tecnologia a favor do dinheiro deixando que os clientes tenham maior controle da vida financeira.

¹³ <https://blog.rico.com.vc/planejamento-financeiro-pessoal-poderoso#Importancia-de-um-planejamento-financeiro>

Para se ter uma boa reserva de emergência, ela precisa suprir pelo menos seis meses dos seus custos mensais podendo ser aplicado em investimentos com um prazo mais curto, já que precisam garantir o resgate imediato em caso de necessidades.



Fonte: Próprios autores, 2021.

Já o GRAF. 6 retrata que as pessoas não estavam preparadas financeiramente para a pandemia do Covid-19.

A crise econômica causada pela pandemia de coronavírus e pelas medidas de isolamento social trouxe consequências para o mercado de trabalho e o orçamento das famílias vendo que 40% da população brasileira foi afetada economicamente segundo uma pesquisa realizada pelo Serasa.¹⁴

Segundo Nathalia Dirani, gerente da Serasa "A vida do brasileiro que já não era fácil ficou ainda mais difícil e, atualmente, o cenário ainda é de incertezas. Infelizmente, os reflexos da crise ainda terão impacto direto nas finanças dos brasileiros nos próximos meses."¹⁵

Apenas 14,90% das pessoas entrevistadas estão totalmente preparadas para vivenciar essa crise, situação que é decorrente de um controle e planejamento das finanças, sendo gerada automaticamente uma boa reserva de emergência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹⁴ <https://noticias.r7.com/economia/quatro-em-cada-10-tem-descontrole-financeiro-durante-a-pandemia-13042021>

¹⁵ <https://noticias.r7.com/economia/quatro-em-cada-10-tem-descontrole-financeiro-durante-a-pandemia-13042021>

Esta pesquisa procurou entender como as pessoas estão lidando diretamente com a educação financeira buscando entender como elas estão se planejando, gerindo e decidindo sobre os seus recursos financeiros.

Também se faz necessário a conscientização das próximas gerações para que enxerguem a educação financeira como um pilar essencial no cotidiano, buscando novas formas de mudança de comportamento em relação a sua renda podendo assim planejar e controlar seus gastos conforme cada necessidade.

A pesquisa demonstra que a falta de conhecimento influencia nas tomadas de decisões sobre suas finanças, visto que muitas pessoas não estão totalmente preparadas para possíveis eventos inesperados e que a falta de planejamento, controle e conhecimento levam as pessoas fazer escolhas erradas de investimentos.

Por fim, uma das vantagens que mais se destacou na pesquisa é consciência das pessoas em relação a poupar para estar preparado diante de crises e imprevistos, visto que um bom planejamento é base para um controle financeiro equilibrado e rentável.

Referências

BLOG ENOTAS. **5 tipos de investimentos que todo empreendedor deve conhecer**. 2011. Disponível em: <https://enotas.com.br/blog/tipos-de-investimentos/>. Acesso em 1º de maio de 2021.

BLOG RICO. **Planejamento e Controle Financeiro: O guia Completo [2021]**. Disponível em: <https://blog.rico.com.vc/planejamento-financeiro-pessoal-poderoso#Importancia-de-um-planejamento-financeiro>. Acesso em 05 de jun de 2021.

BLOG SOLIDES. **O desafio de investir em pessoas**. 2021. Disponível em: <https://blog.solides.com.br/investir-em-pessoas/#:~:text=O%20desafio%20de%20investir%20em%20pessoas&text=O%20capital%20humano%20%C3%A9%20definitivamente,pelo%20sucesso%20de%20diversas%20organiza%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em 05 de jun de 2021.

CARLA, Joyce. **10 dicas para sair das dívidas até final do ano**. Disponível em: https://www.serasa.com.br/ensina/seu-nome-limpo/10-passos-para-sair-das-dividas/?gclid=Cj0KCQjwwyFBhDvARIsAA67M71AgnEYBnSwJkCt0fOCRQn6-0srkT4CBSxtZY0i2T92IPNcEm7ncLYaAkKCEALw_wcB. Acesso em 05 de jun de 2021.

CHARLEAUX, LUPA. **Conheça os 10 melhores bancos digitais**. 2021. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/212539-conheca-10-melhores-bancos-digitais.htm>. Acesso em 05 de jun de 2021.

DUARTE, Débora. **Educação financeira: Por que é importante?** Disponível em: <https://blog.yubb.com.br/importancia-da-educacao-financeira/>. Acesso em 26 de set de 2020.

DUBARD, Caroline. **O que é investimento?** Entenda tudo sobre o conceito de investimento financeiro. 2019. Disponível em: <https://blog.magnetis.com.br/o-que-e-investimento/>. Acesso em 1º de maio de 2021.

ESTADÃO. E-Investidor. Ibope: **Brasileiros não tiveram educação financeira na infância.** Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/educacao-financeira/brasileiros-nao-teram-educacao-financeira-na-infancia>. Acesso em 1º de maio de 2021.

EXPERT XP. **Reserva de emergência:** O que é e como fazer. 2020. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/reserva-de-emergencia/>. Acesso em 05 de jun de 2021.

MINHAS ECONOMIAS. **Educação financeira.** 2012. Disponível em: <http://minhaseconomias.com.br/educacao-financeira>. Acesso em 26 de set de 2020.

NEON. **6 melhores investimentos para aplicar seu dinheiro em 2021.** Disponível em: <https://focanodinheiro.neon.com.br/investimentos/melhores-investimentos-aplicar-dinheiro>. Acesso em 1º de maio de 2021.

ONZE. **Educação Financeira no Brasil:** Onde estamos e onde devemos chegar?. Disponível em: <https://www.onze.com.br/blog/educacao-financeira-no-brasil/>. Acesso em 1º de maio de 2021.

PATRUS, Bruno. **Controle financeiro pessoal:** Ferramentas e técnicas para lidar melhor com seu dinheiro. Disponível em: <https://blog.inco.vc/financas/controle-financeiro-pessoal/>. Acesso em 05 de jun de 2021.

PATRUS, Bruno. **Reserva de emergência:** A importância e quanto manter nela. Disponível em: <https://blog.inco.vc/investimentos/reserva-de-emergencia/>. Acesso em 05 de jun de 2021.

PORTAL CMV. **História do mercado de capitais.** https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Academico/O_Mercado_de_valores_mobiliarios_brasileiro/Historia_Mercado-Capitais.html. Acesso em 1º de maio de 2021.

PORTAL R7. **Quatro em cada 10 têm descontrole financeiro durante a pandemia.** Disponível em: <https://noticias.r7.com/economia/quatro-em-cada-10-tem-descontrole-financeiro-durante-a-pandemia-13042021>. Acesso em 05 de jun de 2021.

PORTAL R7. Rede Jornal Contábil. **A importância da educação financeira no cenário brasileiro.** Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-no-cenario-brasileiro/>. Acesso em 1º de maio de 2021.

PORTAL R7. **Seis em cada 10 pessoas foram afetadas financeiramente em Porto Alegre, após pandemia de coronavírus. 2020.** Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/blogs/planodecarreira/seis-em-cada-10-pessoas-foram-afetadas-financeiramente-em-porto-alegre-ap%C3%B3s-pandemia-de-coronav%C3%ADrus-1.438593>. Acesso em 05 de jun de 2021.

PRAVALER. **Educação Financeira.** Qual a importância de saber sobre finanças. 2020. Disponível em: <https://www.pravaler.com.br/educacao-financeira-qual-a-importancia-de-saber-sobre-financas/>. Acesso em 05 de jun de 2021.

REIS, Tiago. **Educação financeira**: 5 dicas para melhorar suas finanças. 2017. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/educacao-financeira/>. Acesso em 26 de set de 2020.

RICONNECT. **Educação financeira** – Conceitos e 11 dicas para ficar rico. 2019. Disponível em: <https://blog.rico.com.vc/educacao-financeira>. Acesso em 26 de set de 2020.

S.O.S. CONSUMIDOR. **Por que as pessoas têm problemas com dívidas?**. Disponível em: https://www.sosconsumidor.com.br/faq_det-1,31,266,divididas-por-que-as-pessoas-tem-problemas-dividas.html. Acesso em 05 de jun de 2021.

TORO BLOG. **O que é a Renda Fixa?** Descubra opções para investir muito além da Poupança!. Disponível em: <https://blog.toroinvestimentos.com.br/o-que-e-renda-fixa-como-funciona>. Acesso 17 de out de 2020.

XP INVESTIMENTOS. **O que são ações?**. Disponível em: <https://www.xpi.com.br/investimentos/acoes/o-que-sao-acoes/>. Acesso em 17 de out de 2020. Acesso em 17 de out de 2020.

XP INVESTIMENTOS. **O que são Fundos Imobiliários e por que investir?**. Disponível em: <https://www.xpi.com.br/investimentos/fundos-imobiliarios/>. Acesso em 17 de out de 2020.

APÊNDICE A

Questionário para pessoas que possuem algum tipo de renda.

Prezado senhor (a), eu Glaudson Gonçalves Caneschi e Marcos Vinicius Gonçalves Siqueira acadêmicos do curso de Ciências Contábeis e solicitamos a sua colaboração em responder este questionário com a finalidade de agregar informações e concluir o tema proposto " Educação financeira e a sua influência na tomada de decisões nos investimentos" para a produção do Trabalho de Curso (TC) que será apresentado à instituição de ensino FUPAC da cidade de Ubá/MG.

1) Na sua opinião, no que se baseia a educação financeira?

- A () Ensina a como gastar o dinheiro;
- B () Ensina a como poupar o dinheiro;
- C () Ensina a como ter bons hábitos financeiros;
- D () N.D.A.

2) Você faz o uso de algum aplicativo ou programa para controlar sua vida financeira?

- A () Sim, uso o excel;
- B () Sim, uso aplicativo do celular;
- C () Sim, uso caderno de anotações;
- D () Não faço o controle.

3) Você faz algum tipo de investimento? Se sim, com qual frequência?

- A () Mensal;
- B () Trimestral;
- C () Semestral;
- D () Anual;
- E () Não faço investimentos.

4) Você tem dívidas? Se sim, em qual porcentagem da sua renda?

- A () 0% a 15%;
- B () 16% a 30%;
- C () 31% a 45%;
- D () 46% ou mais;
- E () Não tenho dívidas.

5) Qual a sua maior dificuldade no momento de poupar seu dinheiro?

- A () Falta de conhecimento;
B () Não tenho o hábito de poupar;
C () Falta de tempo para planejar;
D () Outros: _____

6) Você possui obrigações/ prestações em atraso?

- A () Sim;
B () Não.

7) Você possui reserva de emergência? Se sim, em qual aplicação guarda??

- A () Conta poupança;
B () Renda fixa (tesouro direto, tesouro selic, tesouro IPCA+, LCI, LCA etc.);
C () Bancos digitais (*Nubank*, banco inter, *picpay* etc.);
D () Não tenho reserva de emergência.

8) Em quais aplicações você investe?

- A () Renda fixa (tesouro direto, tesouro selic, tesouro IPCA+, LCI, LCA etc.);
B () Renda variável (ações, fundos imobiliários);
C () Criptomoedas (*bitcoin*, *ethereum*, *ripple* e outras *altcoins*.);
D () Não invisto.

9) Você estava preparado financeiramente para a crise que foi ocasionada pela pandemia mundial do Coronavírus (COVID-19)?

- A () Sim;
B () Mais ou menos;
C () Não.

10) Qual o seu propósito com o dinheiro aplicado?

- A () Acumular patrimônio para eu aposentar;
B () Acumular patrimônio para conquistar minha independência financeira;
C () Gastar com lazer (imóvel, carro, viagens etc.);
D () Outros: _____